

ATENÇÃO AMBIENTAL: SOLUÇÃO E SALVAÇÃO

ATTENTION ENVIRONMENTAL: SOLUTION AND SALVATION

¹BENETTI, D. S.; ²CASTELHONE, F. S.; ³MARINS, I. A. S.

^{1 e 2} Departamento de Farmácia – Faculdades Integradas de Ourinhos/FIO/FEMM

³ Departamento de Enfermagem – Faculdades Integradas de Ourinhos/FIO/FEMM

RESUMO

Os resíduos sólidos urbanos (RSU), mais conhecidos como lixo, constituem uma preocupação ambiental mundial, especialmente em grandes centros urbanos de países subdesenvolvidos. A reciclagem é uma das alternativas que propicia diminuição da quantidade de lixo, diminuição da extração de recursos naturais, a melhoria da limpeza da cidade e que contribui diretamente para a conservação do meio ambiente mostrando-se uma solução viável do ponto de vista econômico e considerada ambientalmente correta. Um ambiente de trabalho limpo, organizado, materiais/equipamentos de acordo com padrões e com qualidade são fatores desencadeantes para propiciar uma melhora da condição de trabalho em qualquer tipo de serviço. Através da entrada mensal de medicamentos da farmácia de manipulação da Secretaria Municipal de Saúde de Ourinhos, foi possível a obtenção de valores médios da quantidade de lixo desperdiçado no local. Uma melhora na ambientação e nos equipamentos, com a utilização de dinheiro advindo do próprio setor, do lixo reciclado; torna-se um fator de melhora da qualidade dos serviços desempenhados pelos servidores, bem como propicia um estado emocional mais favorável contribuindo para diminuir o estresse social e psíquico de um setor público de saúde do município de Ourinhos.

Palavras – chave: conservação; meio ambiente; reciclagem; resíduos

ABSTRACT

The solid waste (MSW), better known as junk, are an environmental concern worldwide, especially in large urban centers of developing countries. Recycling is one alternative that provides reduced amount of waste, reducing the extraction of natural resources, improving the cleanliness of the city and directly contributing to the conservation of the environment is showing a viable solution to the economically and environmentally responsible. A clean desktop, organized, materials/equipment according to standards and a quality are factors that trigger to provide an improved working condition in any type of service. Through the input of monthly drug compounding pharmacy Municipal Department of Health of Ourinhos, it was possible to obtain average values of wasted amount of waste on site. An improvement in the atmosphere and the equipment with the use of money coming from the sector itself, recycled garbage, it becomes a factor in improving the quality of services performed by servers, and provides a more positive emotional state contributes to lower stress social and mental health of the public sector of Ourinhos.

Key- words: conservation; environment; recycling; waste.

INTRODUÇÃO

A cada dia toneladas de resíduos sólidos são formados oriundos da forma de produção e consumo característico do sistema econômico atual. Este panorama crescente de poluição está presente em todo o planeta e traz como conseqüências um grande impacto ambiental, social e psicológico que acaba por acometer e influenciar a todos os indivíduos e seres do planeta.

As conseqüências são as mais variadas possíveis, desde:

- acúmulo de resíduos sólidos por todos os lugares – impacto visual;

- destruição dos ecossistemas;
- contaminação das águas subterrâneas através do chorume - um líquido negro produzido pelos resíduos sólidos;
- contaminação do ar;
- presença de vetores;
- doenças como: cisticercose, cólera, disenteria, febre tifóide, filariose, giardíase, leishmaniose, leptospirose, peste bubônica, salmonelose, toxoplasmose, tracoma, triquinose e outras que acometem não somente o indivíduo fisicamente mas psicologicamente – estresses, fobias por exemplo.

Existem profissões/formas de trabalho que não possuem um protocolo ou uma maneira eficiente de evitar os desperdícios e a formação de resíduos sólidos que a cada dia crescem exponencialmente de acordo com atividade praticada, estas “sobras” não são reaproveitadas, e acabam por gerar uma poluição que influenciam negativamente o meio.

Saber reaproveitar ao máximo essa grande quantidade de resíduos sólidos formados é fator determinante para minimizar os efeitos colaterais ao ambiente e vida das pessoas.

Uma adequação da forma de trabalho com uma mentalidade dirigida para a minimização dos impactos ambientais juntamente com uma iniciativa/organização de quem forma esses resíduos sólidos se tornar o caminho para propiciar melhores condições de trabalho e melhoria do ambiente, desde que esse problema global seja tratado e encarado de maneira diferente, políticas de reaproveitamento de resíduos sólidos se tornam alternativa viável para esse problema.

OBJETIVOS

- Analisar a importância de se reutilizar os resíduos sólidos.
- Avaliar se a reciclagem pode trazer benefício.

JUSTIFICATIVA

Pelo fato da crescente demanda de resíduos sólidos produzidos atualmente em todos os setores sociais, a minimização do impacto ambiental, é um caminho alternativo quando se adotam medidas socioambientais como reciclagem e reutilização dos resíduos.

METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento bibliográfico em bases bibliográficas de pesquisa como Scielo, Medline, Lilacs, sobre os seguintes temas:

- Gestão ambiental
- Resíduos Sólidos
- Política Nacional de Resíduo Sólidos
- Impactos dos resíduos sólidos em diferentes ambientes.

DISCUSSÃO

Um modo de definir a palavra lixo seria material inútil, indesejável ou descartável, porém nos últimos anos não se pode classificar essa definição como adequada.

Segundo Rêgo, Barreto e Killinger (2002) Os resíduos sólidos urbanos (RSU), mais conhecidos como lixo, constituem uma preocupação ambiental mundial, especialmente em grandes centros urbanos de países subdesenvolvidos.

O reaproveitamento do lixo ganha importante papel quando o assunto é ecologia, pois reciclar seria um modo de contrabalancear a poluição gerada pelo homem.

Rêgo, Barreto e Killinger (2002) afirma que pouco se conhece sobre as repercussões da disposição desses resíduos a céu aberto na saúde humana e das práticas sanitárias da população em relação a eles. A geração de RSU, proporcional ao crescimento populacional, suscita uma maior demanda por serviços de coleta pública e esses resíduos, se não coletados e tratados adequadamente, provocam efeitos diretos e indiretos na saúde, além da degradação ambiental.

Com a evolução da vida e dos processos pelos quais os indivíduos se utilizam para desempenharem algum serviço, sua forma de vida; é que surge uma infinidade

de disparidades que acometem essas populações. Com isso se torna crescente uma preocupação mundial, com enfoque o problema do lixo, resíduo advindo do modo de vida das populações.

A preocupação mundial em relação aos problemas ligados aos RSU consta no capítulo 21 do documento final produzido na Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), a Eco-92 (NOVAES 1992). Este documento propõe como um dos principais compromissos da humanidade para as futuras gerações o Desenvolvimento Sustentável, que deverá conciliar justiça social, eficiência econômica e equilíbrio ambiental (UN, 1999). As diretrizes da Agenda 21 brasileira (MALHEIROS; PHILIPPI; COUTINHO, 2008) seguem as recomendações da CNUMAD e indica como estratégias para o gerenciamento adequado de RSU: a minimização da produção de resíduos; a maximização de práticas de reutilização e reciclagem ambientalmente corretas; a promoção de sistemas de tratamento e disposição de resíduos compatíveis com a preservação ambiental; a extensão de cobertura dos serviços de coleta e destino final.

A Eco-92 se baseou em critérios orientados pela convicção de que, com recursos financeiros e tecnologias adequadas, seria possível reorientar a atividade humana visando a não exploração acelerada e exacerbada imposta pelo capitalismo que devasta o meio ambiente.

Novaes (1992) diz que a informação/comunicação será decisiva e que os avanços sociais dependerão fundamentalmente do acervo de informações científicas que chegam ao conhecimento das sociedades.

A informação é que transforma a consciência. A consciência transformada é que faz mover governos, pessoas, sociedades a se mobilizarem em prol da criação de práticas/políticas que venham a minimizar o impacto gerado pelos resíduos sólidos.

Para Malheiros, Phlipi e Coutinho (2008) É importante destacar que a Agenda 21 brasileira explicita as grandes questões a serem enfrentadas e pactuadas entre governo e sociedade para atingir a sustentabilidade ambiental, econômica, social e institucional, apresentando diagnósticos e proposições. A ausência da proposição nesse documento de indicadores que compoñham um

sistema de monitoramento e avaliação merece destaque para reflexão.

Siqueira e Moraes (2008) expõem sobre a Agenda 21, esta refere que a problemática do lixo remete a uma ampla e necessária discussão sobre saúde coletiva, discussão essa que considera a estimativa de que, no âmbito mundial, aproximadamente 5,2 bilhões de indivíduos – incluindo 4 milhões de crianças – morrem anualmente em consequência de doenças relacionadas ao lixo.

Os benefícios gerados pelos processos da implementação da Agenda 21 geram mudanças resultantes de reflexões, discussões, resolução de conflitos, sinergismo da proposta de desenvolvimento sustentável como um todo. O processo da Agenda 21 deve estabelecer um ciclo contínuo e participativo de revisão de paradigmas, de implementação de ações e de avaliação de resultados. O sistema de gestão ambiental, nesse caso, deve ser estruturado, portanto, de forma a dar suporte legal, técnico e operacional ao planejamento para o desenvolvimento em bases sustentáveis.

A dinâmica do meio ambiente esta intimamente ligada aos modos ser de cada sociedade. Com o êxodo rural, o aumento das populações que residem em meios urbanos, o conseqüente aumento das indústrias juntamente com o tipo de sistema econômico que adotamos leva a um consumo de bens não duráveis que determinam conseqüentemente com uma degradação do meio ambiente.

Uma das formas que estudiosos como Pedro Jacobi encontrou para auxiliar no retardo dessa degradação ambiental é através da educação ambiental envolvendo universidades, profissionais, indústrias e sistemas de conhecimento.

Com esse envolvimento de educação ambiental é possível realizar a gestão ambiental que pelas perspectivas é o futuro e a sobrevivência das empresas e instituições.

Para a avaliação das empresas que adotam o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) a International Organization for Standardization (ISO), criou normas para que essa gestão seja padronizada e organizada. Essa padronização ocorre em âmbito mundial.

No Brasil a representante da ISO é a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que também estabelece os padrões a serem seguidos para o Sistema de Gestão Ambiental.

Segundo Andreoli (2002) a implementação de um Sistema de Gestão

Ambiental é um ferramenta que possibilita a identificação de oportunidades de melhorias que são capazes de reduzir os impactos que as atividades empresarias e institucionais sobre o meio ambiente.

Segundo Rêgo, Barreto e Killinger (2002), um estudo realizado na cidade de Salvador, com o intuito de identificar a concepção das mulheres da periferia, com relação ao lixo, constatou que o lixo para a população entrevistada consiste em algo que não serve para ser utilizado.

O lixo urbano constitui hoje uma preocupação ambiental nos grandes centros urbanos e ainda pouco se conhece sobre os efeitos à saúde causados pela disposição do mesmo a céu aberto, coleta inadequada e as práticas sanitárias da população em relação a estes resíduos.

Tomando como base o trabalho de Rêgo, Barreto e Killinger (2002), e ampliando a visão, constata-se que o lixo propriamente dito é fruto de um modo de vida desregrado das populações que acaba por culminar em acúmulo desencadeando vários problemas em todos os níveis: social, ambiental, biológico.

São grandes os desafios e as inquietações da sociedade moderna frente aos diagnósticos ambientais e seus efeitos desencadeantes na saúde das populações.

Segundo Siqueira e Moraes (2008) Os resíduos sólidos urbanos gerados pela sociedade em suas diversas atividades resultam em riscos à saúde pública, provocam degradação ambiental, além dos aspectos sociais, econômicos e administrativos envolvidos na questão.

Em relação à saúde pública, os resíduos sólidos urbanos ocupam papel estratégico na estrutura epidemiológica de uma comunidade. Como componente indireto, destaca-se na linha de transmissão de doenças provocadas pela ação dos vetores, que encontram no habitat do lixo condições adequadas para a sua proliferação. Na interface com as questões ambientais, os resíduos contaminam ar, águas superficiais e subterrâneas e, conseqüentemente, o solo.

O lixo coletado diariamente na área urbana das cidades é transportado para as áreas de destino final, onde, na maioria das vezes, é lançado indiscriminadamente a céu aberto, sem qualquer forma de tratamento. A incorreta disposição final do lixo urbano, além de provocar poluição do solo, colabora para a poluição das águas e do ar. A poluição das águas acontece por meio de fenômenos naturais como a lixiviação, percolação, arrastamento, solução, etc.

Na maioria das vezes o lixo não reaproveitado é aterrado, a responsabilidade de decompor os restos oriundos do homem é deixada para a natureza. A reciclagem é umas das alternativas que propicia diminuição da quantidade de lixo, diminuição da extração de recursos naturais, a melhoria da limpeza da cidade e que contribui diretamente para a conservação do meio ambiente se mostrando uma solução viável do ponto de vista econômico e ambientalmente correta.

O grande volume de lixo traz como resultante uma infinidade de problemas em ambos os sentidos: visual, psicológico e ecológico entre outros e que conjuntamente com as pressões sociais, culminam por desestabilizar os indivíduos do meio gerando uma grande gama de novas doenças e problemas que acometem as populações.

Stress, fobias, medos, violência, contribuem para a formação de indivíduos cada vez mais desestabilizados, ou seja exteriormente ou não saudáveis mais interiormente alienados, profundamente reprimidos.

Para Lopes, Faerstein e Chor (2003) a maior dificuldade em se avaliar o papel dos determinantes sociais na iniciação e curso dos distúrbios psiquiátricos repouse na possibilidade de causalidade bidirecional associada a estes eventos. Fatores ambientais desfavoráveis são sabidamente associados ao aparecimento e/ou à maior severidade no curso de grande parte dos distúrbios psiquiátricos. Por outro lado, a doença mental pode provocar uma serie de prejuízos na vida do indivíduo, como baixo nível educacional, desemprego, ruptura de relações pessoais, etc. Portanto distinguir fatores de risco de efeitos adversos constitui um dos grandes desafios da área.

Esses determinantes são fundamentais para influenciarem positivamente ou negativamente os indivíduos em suas atividades diárias. Um ambiente desfavorável, meios/formas de trabalho inapropriados, pressões e medos são fatores influenciantes que determinam a qualidade do serviço desenvolvido por essas pessoas.

De acordo com texto de Oliveira, Brasil e Taddei (2007), a qualidade do local, dos materiais empregados na confecção de merenda escolar, é fator determinante para a qualidade do serviço. A adoção de técnicas corretas de manipulação dos alimentos e a conscientização dos profissionais envolvidos são fundamentais como medida de controle das infecções de origem alimentar, principalmente nos

estabelecimentos que fornecem refeições coletivas, por isso uma das grandes preocupações com o alimento diz respeito à sua qualidade onde se torna indispensável conhecer as condições higiênico-sanitárias da sua produção.

Através dos textos pode-se criar um paradigma que por ventura analisado traz como conclusões que; se tiver um ambiente de trabalho limpo, organizado, materiais/equipamentos de acordo com padrões e com qualidade são fatores desencadeantes para propiciar uma melhora da condição de trabalho em qualquer tipo de serviço.

Segundo o IBGE (2007) a população recenseada e estimada do município de Ourinhos- SP é de 98.868 habitantes. Rêgo (2002) afirma que a geração per capita de resíduos sólidos municipais é de 0,5 à 1,2kg/habitante/dia. Baseado nessas informações chega-se a conclusão de que o município de Ourinhos produz em média mais de 82 toneladas de resíduo sólido municipal por dia.

Os indicadores municipais de saúde do Ministério da Saúde apontam que no ano de 2000, 95,4% do lixo produzido pelos habitantes do município de Ourinhos são coletados por serviço de limpeza, os 4,6% restantes possuem outro destino como a queima o jogado ou enterrado em terreno baldio ou na própria propriedade.

CONCLUSÃO

Considerando-se a agressão ambiental oriunda da atividade laboral das indústrias e instituições como um problema social, algumas ações e medidas educativas começaram a ser iniciadas como:

- Seleção e separação dos resíduos sólidos;
- Armazenagem e estocagem;
- Reutilização e reciclagem;

Foram iniciadas pela equipe atuante da farmácia de manipulação da Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde do município de Ourinhos medidas educativas como a conscientização dos funcionários do setor para auxílio nas ações.

Com a aprovação da política nacional de resíduos sólidos pelo senado no dia sete de julho de 2010 e de acordo com o exposto no presente trabalho, a adoção de

políticas/programas/iniciativas de reciclagem/coleta/reutilização de resíduos sólidos torna-se uma alternativa crescente de transformação do ambiente de trabalho e obtenção de recursos destinados à obter materiais e equipamentos para melhor desenvolvimento das atividades laborais e trazendo concomitantemente a minimização do impacto ambiental.

REFERÊNCIAS

ABNT 2004 – Disponível em URL: <http://www.aslaa.com.br/legislacoes/NBR%20n%2010004-2004.pdf> – Acessado em 10 de julho de 2010.

IBGE 2007 – Disponível em URL: <http://www.ibge.gov.br> - Acessado em 10 de julho de 2010.

ANDREOLI, C. V. Gestão Ambiental. Coleção Gestão Empresarial. v.2, n.6, 2002, p.61-70.

INDICADORES MUNICIPAIS DE SAÚDE – Disponível em URL: <http://portal.saude.gov.br> – Acessado em 11 de julho de 2010.

LEI COMPLEMENTAR 234/94 – Disponível em URL: <http://www.coletasolidaria.gov.br> – Acessado em 11 de julho de 2010.

LOPES, C. S.; FAERSTEIN, E.; CHOR, D. Eventos de Vida produtores de estresse e transtornos mentais comuns: Resultados do Estudo Pró-Saúde. Cad. Saúde Pública v.19, n.6, 2003, p. 1713-1720.

MALHEIROS, T. F.; PHILIPPI JR., A.; COUTINHO, S. M. V. Agenda 21 nacional e indicadores de desenvolvimento sustentável: contexto brasileiro . Saude soc. v.17, n.1, 2008, p. 7-20.

NOVAES, W. Eco-92: avanços e interrogações. Estud. av. v.6, n.15, 1992, p. 79-93.

OLIVEIRA, M. N.; BRASIL, A. L. D.; TADDEI, J. A. A. C. Avaliação das condições higiênico-sanitárias das cozinhas de creches públicas e filantrópicas. Ciênc. saúde coletiva v.13, n.3, 2008, p. 1051-1060.

POLITICA NACIONAL DE RESIDUOS SOLIDOS – Disponível em URL::

<http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/lixo/plano-nacional-residuos-solidos-aprovado-lixo-senado-576970.shtml?func=2> - Acessado em 9 de julho de 2010.

REGO, R. C. F.; BARRETO, M. L.; KILLINGER, C. L. O que é lixo afinal? Como pensam mulheres residentes na periferia de um grande centro urbano. Cad. Saúde Pública. v.18, n.6, 2002, p. 1583-1591.

SIQUEIRA, M. M.; MORAES, M. S. Saúde coletiva, resíduos sólidos urbanos e os catadores de lixo. Ciênc. saúde coletiva. v.14, n.6, 2009, p. 2115-2122.

